



**RELEASE DE RESULTADOS**

Divulgação imediata

**1T20**

**RECEITA LÍQUIDA AJUSTADA AUMENTA 4,7% NO 1T20**  
**EBITDA AJUSTADO CRESCER 10,5% NO MESMO PERÍODO**

## DESTAQUES

### INCREMENTO DE 4,7% NA RECEITA LÍQUIDA AJUSTADA DO 1T20 COMPARADA AO 1T19

- No 1T20, apesar do incremento de 4,7% na receita líquida comparando com 1T19, a Companhia registrou uma redução de 2,8% nos VEPs. Reflexo do escoamento da safra da soja pela rodovia ter ocorrido com maior intensidade nos primeiros meses de 2020 em relação a 1T19, mas os impactos da pandemia da COVID-19 influenciaram negativamente no resultado. Os números de 25 a 31 de março, sob os efeitos da pandemia, são de queda de 52% nos VEPs leves e de 16% nos VEP pesados.

### EBITDA AJUSTADO AUMENTOU 10,5% NOS TRÊS PRIMEIROS MESES DE 2020

- O crescimento do EBITDA do 1T20 está relacionado ao aumento verificado na Receita Operacional Líquida, beneficiada pela melhora na performance operacional ocorrida até o dia 24 de março e pelo reequilíbrio econômico-financeiro no contrato em junho/2019.

### O RESULTADO DO EXERCÍCIO FICOU NEGATIVO EM R\$ 18,5 MILHÕES

- Na comparação com o 1T19, o prejuízo do 1T20 ficou menor, principalmente, pela melhora verificada no EBITDA Ajustado.

### EVENTO SUBSEQUENTE: ALTERAÇÃO CONTROLE ACIONÁRIO

- Em 30 de abril de 2020, o controle acionário da CART foi transferido do Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar para o Infraestrutura Brasil Holding II S.A.

| Indicadores Selecionados (Mil)              | 1T20     | 1T19     | ▲      |
|---------------------------------------------|----------|----------|--------|
| VEPs <sup>1</sup>                           | 11 993   | 12 344   | -2,8%  |
| Receita Líquida Ajustada <sup>2</sup> (R\$) | 91 946   | 87 846   | 4,7%   |
| EBITDA Ajustado <sup>3</sup> (R\$)          | 56 377   | 51 026   | 10,5%  |
| Lucro/Prejuízo do Exercício (R\$)           | (18 496) | (22 569) | -18,0% |

<sup>1</sup> VEPs = Veículos Equivalentes Pagantes - refere-se a quantidade de eixos passantes de cada veículo

<sup>2</sup> Desconsidera os impactos do IFRS em relação à Receita de Construção

<sup>3</sup> Desconsidera os impactos do IFRS em relação à Receita e Custo de Construção e à Provisão para Manutenção

Bauru, 26 de junho de 2020. A Concessionária Auto Raposo Tavares S.A. - CART, empresa do Grupo Invepar, divulga os resultados do 1T20. Foram realizadas comparações com o mesmo período de 2019, conforme indicado. As informações são apresentadas com base em números extraídos das informações contábeis

*intermediárias revisadas pelos auditores independentes, com exceção das informações operacionais, de mercado e investimentos.*

## Informações relevantes sobre os efeitos adversos relacionados ao Coronavírus

Em 11 de março de 2020, a Organização Mundial de Saúde (OMS) declarou emergência de saúde global em função da pandemia do novo Coronavírus, causador da COVID-19. Esta declaração desencadeou uma série de decisões por governos e sociedades públicas e privadas para conter o avanço do vírus. Dentre as decisões, destacam-se aquelas relacionadas às restrições de mobilidade e distanciamento social dentre outras que impactam diretamente nos negócios da Companhia.

Como consequência dos efeitos da pandemia do Coronavírus, a Companhia verificou queda significativa no tráfego de veículos, na ordem de 27% como pode ser visto com mais detalhes no Fato Relevante do dia 09 de abril de 2020.

Todavia, apesar da queda acentuada na demanda e das limitações estabelecidas pelo contrato de concessão, a Companhia está fazendo o necessário para manter a correta operação e manutenção dos negócios e os empregos. Nosso propósito, em meio a uma das maiores crises já vivenciadas na história, é manter o atendimento à sociedade, cuidando do nosso principal ativo, que são as pessoas. No entanto, não se pode negar que a manutenção do nível de serviço fará com que Companhia e demais empresas do segmento sofram forte pressão no fluxo de caixa, gerando consequências para o setor que já vem sendo castigado pelas crises anteriores.

A despeito dos inúmeros estudos que vem sendo cuidadosamente realizados, ainda há grande incerteza sobre os efeitos da pandemia na economia local e global, principalmente em relação ao tempo necessário para conter o avanço do vírus e dessa forma, ainda não conseguimos precisar quando vamos retornar aos níveis de normalidade nas operações. Com o suporte da controladora, a Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. – Invepar, estamos nos preparando tanto para uma situação de prolongamento da atual crise quanto para uma retomada imediata. Enquanto isso, manteremos nossos canais de comunicação com colaboradores, *stakeholders* e com o mercado em geral, mesmo que distante. Com o apoio da Invepar, tomaremos as medidas necessárias e possíveis para mitigar os efeitos negativos causados por essa crise e esperamos que as condições econômicas gerais e nos nossos negócios sejam restabelecidas brevemente.

Logo abaixo, em linha com a Recomendação nº 2 do CODIM (Comitê de Orientação para Divulgação de Informações ao Mercado), divulgamos informações importantes sobre o Grupo Invepar e a Companhia estão lidando com a situação causada pelo Coronavírus e como os seus negócios estão e poderão ser afetados.

Por fim, deixamos aberto nossos canais de comunicação indicados ao final deste Release e nos colocamos à disposição para sanar dúvidas e prestar outros esclarecimentos necessários.

### Recomendações CODIM nº 2

#### INFORMAÇÕES RELEVANTES A SEREM COMUNICADAS A PÚBLICO

##### Como a Companhia está trabalhando durante este processo:

A Companhia instaurou um Comitê, formado pela Diretoria da Invepar, que acompanha diariamente os impactos do Coronavírus para os negócios. O Comitê define as ações necessárias para mitigar os efeitos adversos para o fluxo de caixa e para a saúde financeira do Grupo, e através do Diretor de Relações com Investidores tem buscado manter uma comunicação clara, ampla e simultânea com o público investidor e com o mercado em geral sobre os impactos da COVID-19, utilizando para isso os meios legais de comunicação previstos na Instrução CVM 358/02, quais sejam Comunicados ao Mercado e Fatos Relevantes, publicados na página de relações com investidores da Companhia e também disponíveis nos websites da CVM e da B3.

A cada novo evento ou ocorrência relevante para os negócios da Companhia e relacionado aos efeitos do Coronavírus, a área de RI avalia a necessidade de divulgação de atualizações sobre o assunto ao mercado e propõe ao Diretor de Relações com Investidores a referida publicação.

### Reflexos esperados nas Informações Contábeis Intermediárias da Companhia:

Para as Demonstrações Contábeis referentes ao exercício social encerrado em 2019, que devem ser lidas em conjunto com esta Informação Contábil Intermediária, a Companhia considerou os efeitos relacionados à propagação do Coronavírus como um evento subsequente, uma vez que o anúncio da OMS de que o COVID-19 é uma emergência de saúde global, realizado em 11 de março de 2020, desencadeou uma série de decisões por governos e sociedades públicas e privadas para conter o avanço do vírus.

Para estas Informações Contábeis Intermediárias do trimestre encerrado em 31 de março de 2020, estão contemplados nos resultados os efeitos ocorridos em função da pandemia do novo Coronavírus. Entretanto, não houve efeitos relevantes nessas Informações Contábeis Intermediárias, exceto quanto:

- Receita de Serviços: O reconhecimento das receitas auferidas, no caso das receitas tarifárias, se dá pela tarifação do fluxo ou movimentação de veículos quando da efetiva utilização dos serviços, conforme contrato de concessão. Dessa forma, houve queda na demanda da ordem de 3%, conforme mencionado acima, minimizada pelo último reajuste tarifário ocorrido em julho de 2019, não sendo observada uma queda da receita no trimestre findo em 31 de março de 2020, conforme observado na Nota explicativa 16.
- Fluxos de Caixa: Impactos decorrentes, principalmente, da redução da Receita de Serviços, mencionada anteriormente.

### Manutenção dos Negócios:

#### Comitê de Gestão de Crises, as áreas que participam e forma de atuação:

A Companhia instalou um Comitê de Gestão de Crises para tratar exclusivamente dos assuntos relacionados ao Coronavírus com o objetivo de, dentre outros:

- Acompanhar os impactos causados pela pandemia nos setores de atuação;
- Traçar e definir as ações para mitigar esses impactos;
- Avaliar e implementar medidas educativas e de segurança para a prevenção da contaminação pelo Coronavírus para os colaboradores, familiares bem como para os usuários dos ativos sob gestão da Companhia.

O comitê também se reúne semanalmente com o Conselho de Administração.

#### Plano de continuidade das operações e principais ações:

Desde que instalada a pandemia do novo Coronavírus, a Companhia tem revisado o seu plano de negócios, especialmente no que diz respeito à continuidade das operações. Dentre as frentes que estão sendo revisadas no âmbito do Plano de Continuidade dos Negócios da Companhia, destacamos:

##### 1º) Preservação da saúde e segurança das pessoas

- Adoção do Home Office para os colaboradores onde esta modalidade for possível;
- Afastamento dos colaboradores pertencentes aos grupos de risco;
- Adoção das medidas de proteção recomendadas pelos órgãos de saúde para os funcionários alocados nas operações;
- Promover comunicação regular e transparente com todos os colaboradores; e

- Veiculação de campanhas educativas para a prevenção da COVID-19 por meio de vídeos, avisos sonoros e mensagens nos canais digitais das empresas do Grupo.

## 2º) Comunicação com Stakeholders

- Manter o público investidor e o mercado em geral informados sobre os impactos do Coronavírus nos negócios da Companhia;
- Estreitar relações com a cadeia de fornecedores, acompanhando de perto a manutenção da capacidade de entrega de bens e serviços essenciais para a continuidade dos negócios;
- Revisão junto aos credores dos termos e condições pactuadas em contratos financeiros;
- Conversas estruturadas junto aos poderes concedentes para reequilíbrio econômico-financeiro nos contratos de concessão; e
- Consultas aos assessores legais para acompanhamento de potenciais passivos judiciais.

## 3º) Revisar a estratégia de manutenção e continuidade dos negócios

- Avaliação do caixa e de necessidade de liquidez no curto e médio prazos;
- Monitoramento e resposta rápida aos riscos operacionais e financeiros;
- Acompanhamento e desenvolvimento de alternativas para a cadeia de suprimentos;
- Análise do impacto da crise no orçamento e no planejamento e continuidade dos negócios; e
- Monitoramento das iniciativas de suporte para as empresas e sociedade promovidas pelos governos, órgãos públicos e bancos de desenvolvimento.

## 4º) Resiliência e preparação para a recuperação

- Executar a estratégia de negócios revisada e seguir monitorando a situação;
- Tomar decisões e promover ações considerando um cenário de recuperação à frente; e
- Reavaliar e recalibrar as oportunidades de negócios.

## Providências que estão sendo tomadas para preservar a saúde financeira da Companhia:

As ações voltadas para a saúde financeira e liquidez da Companhia face aos efeitos adversos nos negócios consequentes da pandemia do Coronavírus estão divididas em 2 momentos, quais sejam:

1º) Ganhar fôlego no curto prazo, com ações e frentes que trazem alívio imediato para o caixa, dentre as quais:

- Revisão dos orçamentos de custeio e de investimentos: Revisão do orçamento previsto para o ano corrente e para o próximo com manutenção apenas dos custos e investimentos essenciais para a continuidade dos negócios;
- Renegociação com fornecedores;
- Otimização das operações;
- Postergação de pagamentos junto ao BNDES: Adesão ao programa de *standstill* implantado pelo BNDES, paralisando por 6 meses o pagamento das parcelas de juros e principal dos contratos de financiamento firmados pela CART, no âmbito do pacote de medidas socioeconômicas aprovadas pelo banco em caráter emergencial e com o objetivo de mitigar os efeitos da pandemia do novo Coronavírus no Brasil;

2º) Avaliação de eventuais soluções para o médio e longo prazos, com potenciais ações que precisam ser estruturadas e aprovadas junto a bancos, acionistas, credores e órgãos reguladores, visando o equilíbrio da situação financeira e da obtenção de reequilíbrios econômico-financeiros do contrato de concessão.

### **Avaliação de ativos não financeiros e realização do imposto de renda e contribuição social diferidos**

Sob o âmbito regulatório, a Advocacia Geral da União (AGU) emitiu o Parecer nº 261/2020 à Secretaria de Fomento, Planejamento e Parcerias do Ministério da Infraestrutura, no qual conclui que a pandemia declarada pela OMS em maio do corrente ano se enquadra no conceito de força maior.

Sendo assim, a avaliação da Companhia é que os contratos devem ser reequilibrados pelos efeitos advindos da pandemia e que tais reequilíbrios seriam suficientes para a recuperação dos ativos não monetários bem como a realização do imposto de renda e contribuição social diferidos.

### **Avaliação de ativos financeiros**

Não foram identificados eventos e condições que justificassem um aumento da perda esperada nos ativos financeiros para o fechamento das informações intermediárias de 31 de março de 2020.

Desta forma, não foram identificadas condições que justificassem a constituição de provisão para perdas ao valor recuperável nos ativos, principalmente, relacionado a realização de contas a receber, recuperabilidade do ativo intangível e realização do imposto de renda e contribuição social diferidos.

Diante de possíveis cenários de extensão do isolamento social e consequente alongamento de restrições de liquidez do mercado, a Companhia acredita, até o momento, que possui capacidade de gerenciar seu caixa de forma a fazer frente a todos seus compromissos.

Adicionalmente, tendo em vista uma potencial queda significativa de sua geração de resultado a Companhia, como já dito acima, vem realizando diferentes iniciativas, visando readequar sua estrutura de custos e de capital para o novo momento econômico que o Brasil e o mundo passam.

## DESEMPENHO OPERACIONAL

### RESULTADO OPERACIONAL

| Desempenho Operacional (Mil) | 1T20          | 1T19          | ▲            |
|------------------------------|---------------|---------------|--------------|
| <b>VEPs<sup>1</sup></b>      | <b>11.993</b> | <b>12.344</b> | <b>-2,8%</b> |
| Veículos Leves               | 4.015         | 4.167         | -3,6%        |
| Veículos Pesados             | 7.979         | 8.177         | -2,4%        |
| <b>Tráfego<sup>2</sup></b>   | <b>6.024</b>  | <b>6.232</b>  | <b>-3,3%</b> |
| Veículos Leves               | 4.050         | 4.222         | -4,1%        |
| Veículos Pesados             | 1.861         | 1.898         | -1,9%        |
| Veículos Isentos             | 113           | 112           | 1,8%         |
| <b>Tarifa Média (R\$)</b>    | <b>8,03</b>   | <b>7,46</b>   | <b>7,7%</b>  |

<sup>1</sup> VEPs = Veículos Equivalentes Pagantes - refere-se a quantidade de eixos passantes de cada veículo

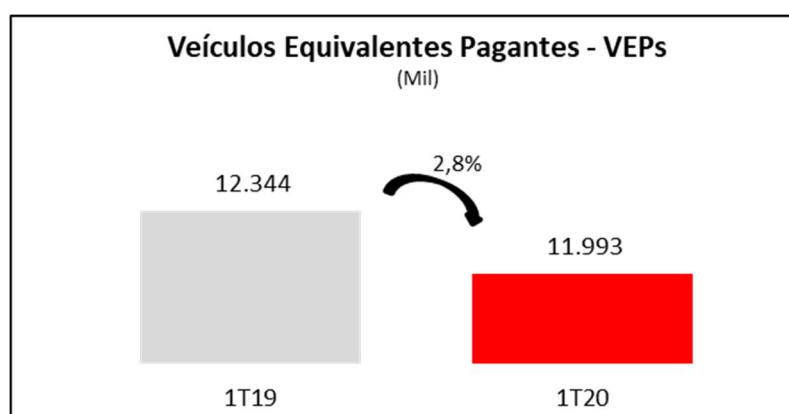
<sup>2</sup> Refere-se a quantidade de veículos que transitaram pelas praças de pedágio da Companhia

| Variação no transporte de Veículos Dessazonalizado <sup>1,2</sup> | Leves | Pesados | VEPs Total |
|-------------------------------------------------------------------|-------|---------|------------|
| Acumulado no ano (Jan-Mar/20 sobre Jan/Mar/19): Brasil            | -7,0% | 0,7%    | -5,2%      |

<sup>1</sup> Considera apenas o fluxo das rodovias sob concessão privada e o efeito de dias úteis, ano bissexto e identificação de outliers

<sup>2</sup> Informações obtidas a partir dos dados estatísticos da ABCR, disponível em: <http://www.abcr.org.br>

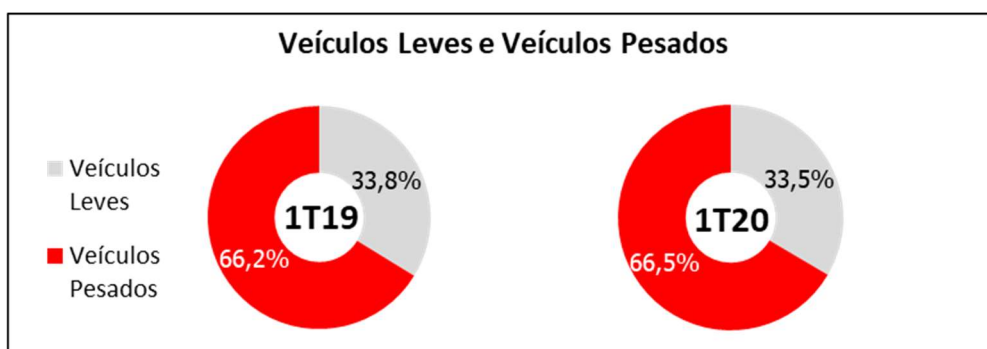
Dados da Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias – ABCR e da Tendências Consultoria (Índice ABCR Brasil) para as rodovias sob o regime de concessão privada, mostram uma redução de 4,8% no fluxo total de veículos nos três primeiros meses do ano. Destaque para a queda de 7,0% em veículos leves, impactados pelos efeitos da COVID-19 no cenário mundial. Cabe mencionar que o fluxo de veículos nas rodovias administradas pela CART se assemelha ao perfil nacional, com maior volume de veículos pesados em relação aos veículos leves.



Nos três primeiros meses do ano, as nove praças de pedágio da CART registraram 12,0 milhões de Veículos Equivalentes Pagantes (VEPs), uma redução de 2,8% na comparação com o mesmo período de 2019. A performance de veículos pesados representa cerca de 67% do tráfego e apresentaram queda de 2,4%. Em veículos leves o resultado também foi negativo, com queda de

3,6% no 1T20 comparado ao 1T19. Todo o tráfego de veículos pesados e leves nas rodovias administradas pela CART foi diretamente impactado pelos efeitos na COVID-19.

A proporção de VEPs pesados, fator de maior representatividade no perfil de tráfego da rodovia, manteve-se estável na comparação do 1T20 com o 1T19.



## DESEMPENHO FINANCEIRO

### RECEITA OPERACIONAL

| Receita Operacional (R\$ mil)               | 1T20           | 1T19           | ▲            |
|---------------------------------------------|----------------|----------------|--------------|
| <b>Receita Bruta</b>                        | <b>121 682</b> | <b>129 725</b> | <b>-6,2%</b> |
| Receitas com Pedágio                        | 96 300         | 92 043         | 4,6%         |
| Receitas Acessórias                         | 4 307          | 4 345          | -0,9%        |
| Receita de Construção (IFRS)                | 21 075         | 33 337         | -36,8%       |
| <b>Receita Bruta Ajustada<sup>1</sup></b>   | <b>100 607</b> | <b>96 388</b>  | <b>4,4%</b>  |
| Deduções da Receita Bruta                   | (8 661)        | (8 542)        | 1,4%         |
| <b>Receita Líquida Ajustada<sup>1</sup></b> | <b>91 946</b>  | <b>87 846</b>  | <b>4,7%</b>  |

Em dezembro de 2018, o Poder Concedente reconheceu a ocorrência de desequilíbrio econômico-financeiro no contrato de concessão da CART em função da decisão do Governo do Estado de São Paulo que, por meio da Resolução SLT 04/2018, revogou a cobrança de pedágio para eixos suspensos em todas as rodovias do Estado a partir de maio de 2018. O restabelecimento da condição original contrato de concessão de CART ocorreu por meio de reajuste tarifário vigente desde dezembro de 2018 em junho de 2019.

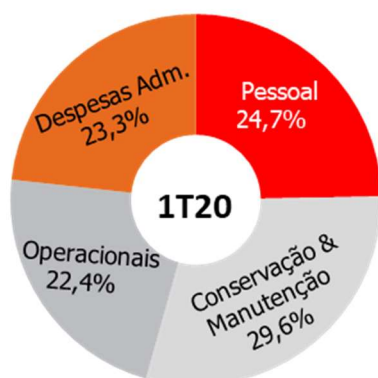
A Receita Líquida Ajustada do 1T20 aumentou 4,7% frente a verificada no 1T19. Nas Receitas com Pedágio, o aumento reflete os reajustes tarifários contratuais.

### CUSTOS E DESPESAS

| Custos e Despesas (R\$ mil)                                     | 1T20            | 1T19             | ▲            |
|-----------------------------------------------------------------|-----------------|------------------|--------------|
| Pessoal                                                         | (8 042)         | (7 681)          | 4,7%         |
| Conservação & Manutenção                                        | (9 650)         | (11 295)         | -14,6%       |
| Operacionais                                                    | (7 285)         | (7 573)          | -3,8%        |
| Despesas Administrativas                                        | (7 573)         | (7 387)          | 2,5%         |
| <b>Custos &amp; Despesas Administráveis</b>                     | <b>(32 550)</b> | <b>(33 936)</b>  | <b>-4,1%</b> |
| Outorga Variável                                                | (3 018)         | (2 884)          | 4,6%         |
| Depreciação & Amortização                                       | (29 606)        | (24 371)         | 21,5%        |
| <b>Custos &amp; Despesas Operacionais Ajustados<sup>1</sup></b> | <b>(65 174)</b> | <b>(61 191)</b>  | <b>6,5%</b>  |
| Custo de Construção (IFRS)                                      | (21 075)        | (33 337)         | -36,8%       |
| Provisão de Manutenção (IFRS)                                   | (8 184)         | (8 308)          | -1,5%        |
| <b>Custos &amp; Despesas Operacionais</b>                       | <b>(94 433)</b> | <b>(102 836)</b> | <b>-8,2%</b> |

<sup>1</sup> Desconsidera os impactos do IFRS em relação à Receita e ao Custo de Construção e à Provisão para Manutenção

### Composição dos Custos e Despesas Administráveis

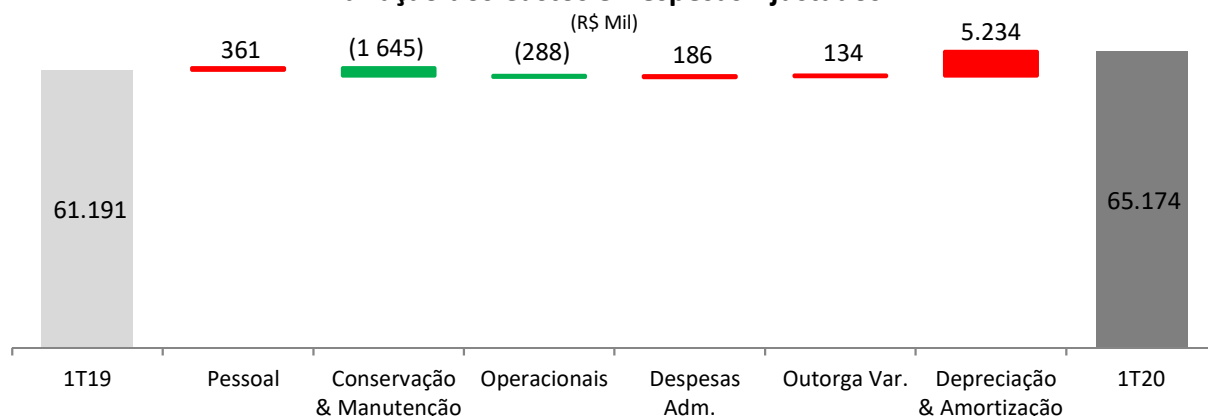


Os Custos & Despesas Administráveis caíram 4,1% no 1T20 comparado ao 1T19. O aumento em Pessoal de R\$ 0,4 milhões se deu em função da reestruturação de atividades na Matriz Invepar. A queda na linha de Conservação & Manutenção é explicada pelos gastos com conservação de trechos recém implantados no primeiro trimestre de 2019. A variação dos custos Operacionais é explicada pelo aumento provocado pela reestruturação nas contas patrimoniais, com a ativação de Capex, resultando em depreciação

extraordinária.

Em Custos de Construção, a variação frente ao período anterior reflete as diferentes fases do cronograma de investimentos da concessão.

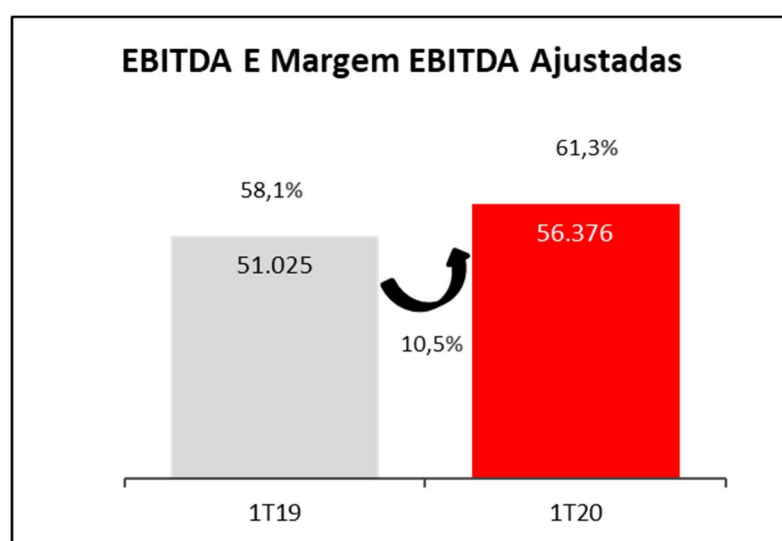
### Variação dos Custos e Despesas Ajustados



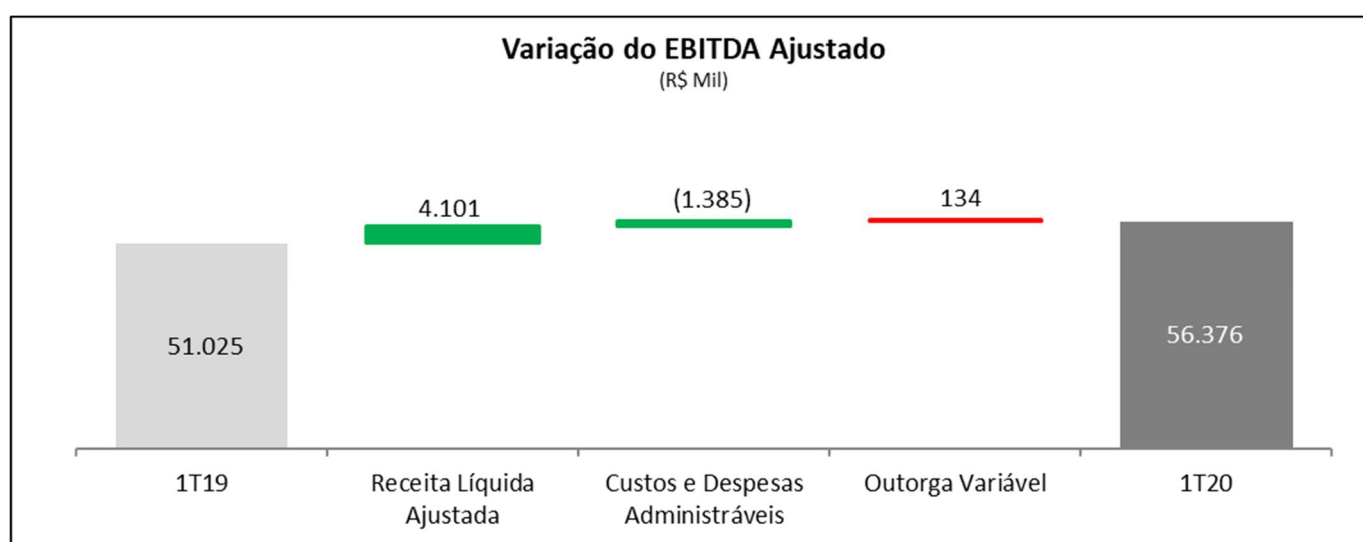
## EBITDA E MARGEM EBITDA

| EBITDA E MARGEM EBITDA (R\$ mil)          | 1T20          | 1T19          | ▲               |
|-------------------------------------------|---------------|---------------|-----------------|
| Lucro (Prejuízo) Líquido                  | (18.496)      | (22.569)      | -18,0%          |
| Resultado Financeiro Líquido              | 38.402        | 42.136        | -8,9%           |
| IRPJ & CSLL                               | (1.319)       | (1.221)       | 7,9%            |
| Depreciação e Amortização                 | 29.605        | 24.371        | 21,5%           |
| <b>EBITDA ICVM 527</b>                    | <b>48.192</b> | <b>42.717</b> | <b>12,8%</b>    |
| <b>Margem EBITDA</b>                      | <b>42,6%</b>  | <b>35,3%</b>  | <b>-8,8p.p</b>  |
| Receita de Construção (IFRS)              | (21.075)      | (33.337)      | -36,8%          |
| Custo de Construção (IFRS)                | 21.075        | 33.337        | -36,8%          |
| Provisão de Manutenção (IFRS)             | 8.184         | 8.308         | -1,5%           |
| <b>EBITDA Ajustado<sup>1</sup></b>        | <b>56.376</b> | <b>51.025</b> | <b>10,5%</b>    |
| <b>Margem EBITDA Ajustada<sup>1</sup></b> | <b>61,3%</b>  | <b>58,1%</b>  | <b>-1,3 p.p</b> |

<sup>1</sup> Desconsidera os impactos do IFRS em relação a Receita e Custo e Construção e a Provisão para Manutenção



O EBITDA Ajustado do 1T20 foi de R\$ 56,4 milhões, 10,5% acima do verificado no mesmo período de 2019. Esta melhora no resultado é explicada pelo aumento na Receita Líquida no mesmo período analisado.



## RESULTADO FINANCEIRO

| Inflação e Juros               | 1T20  | 1T19  | ▲        |
|--------------------------------|-------|-------|----------|
| IPCA Últimos 12 meses          | 3,30% | 4,58% | -1,28 pp |
| CDI Final do Período           | 3,65% | 6,40% | -2,75 pp |
| CDI Acumulado Últimos 12 meses | 5,42% | 6,34% | -0,92 pp |
| TJLP Final Período             | 5,09% | 7,03% | -1,94 pp |
| TJLP Média Últimos 12 meses    | 5,72% | 6,79% | -1,07 pp |

<https://www.portalbrasil.net/ipca.htm>

[https://estatisticas.cetip.com.br/astec/series\\_v05/paginas/lum\\_web\\_v04\\_10\\_03\\_consulta.asp](https://estatisticas.cetip.com.br/astec/series_v05/paginas/lum_web_v04_10_03_consulta.asp)

<https://calculadorarendafixa.com.br/#>

<https://www.bndes.gov.br/wps/portal/site/home/financimaneto/guia/custos-financeiros/taxa-juros-longo-prazo-tjlp>

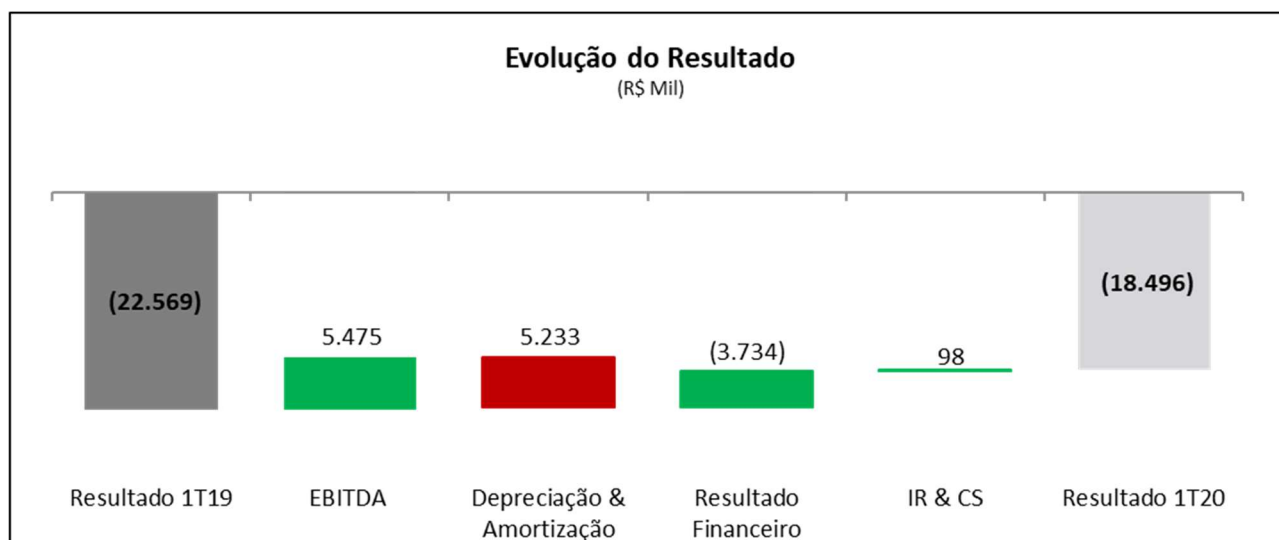
| Resultado Financeiro (R\$ mil)     | 1T20            | 1T19            | ▲             |
|------------------------------------|-----------------|-----------------|---------------|
| <b>Resultado Financeiro</b>        | <b>(38.402)</b> | <b>(42.136)</b> | <b>-8,9%</b>  |
| <b>Receitas Financeiras</b>        | <b>999</b>      | <b>1.251</b>    | <b>-20,2%</b> |
| Juros sobre Aplicações Financeiras | 932             | 1.232           | -24,4%        |
| Outros                             | 35              | 19              | 88,9%         |
| <b>Despesas Financeiras</b>        | <b>(39.401)</b> | <b>(43.387)</b> | <b>-9,2%</b>  |
| Juros                              | (23.904)        | (29.342)        | -18,5%        |
| Variação Monetária                 | (15.162)        | (13.458)        | 12,7%         |
| Outros                             | (335)           | (221)           | 51,6%         |

O Resultado Financeiro Líquido melhorou 8,9% no 1T20 comparado ao 1T19, principalmente, por conta da queda nas despesas com juros.

## RESULTADO DO EXERCÍCIO

| Resultado Líquido (R\$ mil) | 1T20     | 1T19     | ▲      |
|-----------------------------|----------|----------|--------|
| Lucro/Prejuízo do Exercício | (18.496) | (22.569) | -18,0% |

O resultado do 1T20 foi de Prejuízo Líquido de R\$ 18,5 milhões, melhor quando comparado ao resultado do 1T19. Esta melhora é explicada, principalmente, pelo aumento do EBITDA Ajustado no mesmo período.

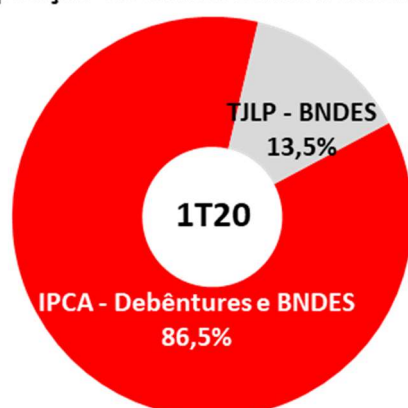


## DISPONIBILIDADES E ENDIVIDAMENTO

| Disponibilidades e Endividamento (R\$ mil)     | 1T20               | 1T19               | ▲            |
|------------------------------------------------|--------------------|--------------------|--------------|
| <b>Dívida Bruta</b>                            | <b>(1 301 152)</b> | <b>(1 377 824)</b> | <b>-5,6%</b> |
| <b>Curto Prazo</b>                             | <b>(191 126)</b>   | <b>(190 729)</b>   | <b>0,2%</b>  |
| Empréstimos e Financiamentos                   | (125 318)          | (140 143)          | -10,6%       |
| Debêntures                                     | (65 808)           | (50 586)           | 30,1%        |
| <b>Longo Prazo</b>                             | <b>(1 110 026)</b> | <b>(1 187 095)</b> | <b>-6,5%</b> |
| Empréstimos e Financiamentos                   | (189 991)          | (249 212)          | -23,8%       |
| Debêntures                                     | (920 035)          | (937 883)          | -1,9%        |
| <b>Disponibilidades</b>                        | <b>104 008</b>     | <b>104 119</b>     | <b>-0,1%</b> |
| Caixa e equivalentes de caixa                  | 7 947              | 21 787             | -63,5%       |
| Aplicações Financeiras Vinculadas <sup>1</sup> | 96 061             | 71 928             | 33,6%        |
| <b>Dívida Líquida Ajustada</b>                 | <b>(1 197 144)</b> | <b>(1 287 624)</b> | <b>-7,0%</b> |

<sup>1</sup> Aplicações financeiras - consideram Certificados de Depósitos Bancários Pós-fixado compromissados

### Composição da Dívida Bruta e Indexador



A Dívida Bruta reduziu 5,6% no 1T20 em função do cronograma de amortizações sem contrapartida de novas captações.

## PRINCIPAIS INVESTIMENTOS

| Investimentos (R\$ mil)             | 1T20           | 1T19           | ▲             |
|-------------------------------------|----------------|----------------|---------------|
| <b>Investimento Total</b>           | <b>24 313</b>  | <b>11 862</b>  | <b>105,0%</b> |
| <b>Imobilizado</b>                  | <b>322</b>     | <b>155</b>     | <b>107,7%</b> |
| <b>Intangível</b>                   | <b>33 787</b>  | <b>13 809</b>  | <b>144,7%</b> |
| Direito de Concessão (Investimento) | 33 787         | 13 809         | 144,7%        |
| <b>(-) Transação Não Caixa</b>      | <b>(9 796)</b> | <b>(7 955)</b> | <b>23,1%</b>  |

No 1T20 foram investidos R\$ 14,5 milhões, destinados, principalmente, às revitalizações viárias, além de projetos voltados para segurança.

## SOBRE A COMPANHIA

### A CART



A Concessionária Auto Raposo Tavares S.A. - CART, empresa controlada pela Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR, é uma sociedade de propósito específico, cujo objeto social consiste exclusivamente na administração e exploração do corredor rodoviário denominado Raposo Tavares, concedido pelo Governo do Estado de São Paulo, por intermédio da ARTESP, Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo.

O Grupo Invepar venceu a concorrência internacional realizada pelo governo do Estado de São Paulo em outubro, oferecendo a menor tarifa de pedágio.

O Corredor Raposo Tavares é formado pela SP-225 João Baptista Cabral Rennó, SP-327 Orlando Quagliato e SP-270 Raposo Tavares, no total de 834 quilômetros entre Bauru e Presidente Epitácio, sendo 444 no eixo principal e 390 quilômetros de vicinais. As rodovias da CART atravessam o território de 34 municípios, com acesso ao início da SP-280 Castelo Branco, conexão com o Mato Grosso do Sul e ao Norte do Paraná. Por isso, são de importância vital para o transporte de cargas entre as regiões Centro-Oeste, Sul e Sudeste.

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

| <b>Demonstração do Resultado (R\$ mil)</b> | <b>1T20</b>     | <b>1T19</b>      | <b>▲</b>      |
|--------------------------------------------|-----------------|------------------|---------------|
| <b>Receita Bruta</b>                       | <b>121.682</b>  | <b>129.725</b>   | <b>-6,2%</b>  |
| Receitas com Pedágio                       | 96.300          | 92.043           | 4,6%          |
| Receitas Acessórias                        | 4.307           | 4.345            | -0,9%         |
| Receita de Construção (IFRS)               | 21.075          | 33.337           | -36,8%        |
| Deduções da Receita Bruta                  | (8.661)         | (8.542)          | 1,4%          |
| <b>Receita Líquida</b>                     | <b>113.021</b>  | <b>121.183</b>   | <b>-6,7%</b>  |
| <b>Custos &amp; Despesas</b>               | <b>(94.435)</b> | <b>(102.838)</b> | <b>-8,2%</b>  |
| Pessoal                                    | (8.042)         | (7.680)          | 4,7%          |
| Conservação & Manutenção                   | (9.650)         | (11.296)         | -14,6%        |
| Operacionais                               | (7.285)         | (7.575)          | -3,8%         |
| Outorga Variável                           | (3.018)         | (2.884)          | 4,6%          |
| Despesas Administrativas                   | (7.577)         | (7.387)          | 2,6%          |
| Custo de Construção (IFRS)                 | (21.075)        | (33.337)         | -36,8%        |
| Provisão de Manutenção (IFRS)              | (8.184)         | (8.308)          | -1,5%         |
| Depreciação & Amortização                  | (29.604)        | (24.371)         | 21,5%         |
| <b>RESULTADO OPERACIONAL</b>               | <b>18.587</b>   | <b>18.345</b>    | <b>1,3%</b>   |
| <b>Resultado Financeiro</b>                | <b>(38.402)</b> | <b>(42.136)</b>  | <b>-8,9%</b>  |
| <b>Receitas Financeiras</b>                | <b>999</b>      | <b>1.251</b>     | <b>-20,1%</b> |
| Juros sobre Aplicações Financeiras         | 964             | 1.232            | -21,8%        |
| Outros                                     | 35              | 19               | 88,9%         |
| <b>Despesas Financeiras</b>                | <b>(39.401)</b> | <b>(43.386)</b>  | <b>-9,2%</b>  |
| Juros                                      | (23.904)        | (27.780)         | -14,0%        |
| Variação Monetária                         | (15.162)        | (15.401)         | n.m           |
| Outros                                     | (335)           | (205)            | 63,4%         |
| <b>RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS</b>        | <b>(19.815)</b> | <b>(23.791)</b>  | <b>-16,7%</b> |
| Imposto de Renda Diferido                  | 970             | 898              | 7,9%          |
| Contribuição Social Diferida               | 349             | 323              | 8,0%          |
| <b>IR &amp; CSL</b>                        | <b>1.319</b>    | <b>1.221</b>     | <b>7,9%</b>   |
| <b>LUCRO/PREJUÍZO DO PERÍODO</b>           | <b>(18.496)</b> | <b>(22.569)</b>  | <b>-18,0%</b> |

## BALANÇO PATRIMONIAL

| Ativo (R\$ Mil)                | 1T20             | 4T19             |
|--------------------------------|------------------|------------------|
| <b>Ativo Circulante</b>        |                  |                  |
| Caixa e equivalentes de caixa  | 7 947            | 21 787           |
| Créditos a receber             | 21 937           | 22 998           |
| Estoques                       | 2 732            | 2 104            |
| Impostos a recuperar           | 1 962            | 1 899            |
| Adiantamentos                  | 1 764            | 2 164            |
| Partes relacionadas            | 521              | 521              |
| <b>Total do Circulante</b>     | <b>36 863</b>    | <b>51 473</b>    |
| <b>Ativo não Circulante</b>    |                  |                  |
| Impostos diferidos ativos      | 79 034           | 77 715           |
| Depósitos judiciais            | 20 702           | 19 047           |
| Outros                         | 9                | 9                |
| Imobilizado                    | 6 441            | 3 807            |
| Intangível                     | 2 317 854        | 2 325 896        |
| <b>Total do Não Circulante</b> | <b>2 424 040</b> | <b>2 426 474</b> |
| <b>TOTAL DO ATIVO</b>          | <b>2 460 903</b> | <b>2 477 946</b> |

| Passivo (R\$ Mil)                            | 1T20             | 4T19             |
|----------------------------------------------|------------------|------------------|
| <b>Passivo Circulante</b>                    |                  |                  |
| Fornecedores                                 | 28 801           | 44 694           |
| Empréstimos e financiamentos                 | 125 318          | 140 143          |
| Debêntures                                   | 65 808           | 50 586           |
| Impostos a recolher                          | 3 615            | 4 464            |
| Obrigações com empregados e administradores  | 6 707            | 6 077            |
| Concessão de serviço público                 | 985              | 1 099            |
| Partes relacionadas                          | -                | 4 363            |
| Receita Diferida                             | 10 789           | 9 924            |
| <b>Total do Circulante</b>                   | <b>242 023</b>   | <b>261 351</b>   |
| <b>Passivo Não Circulante</b>                |                  |                  |
| Empréstimos e financiamentos                 | 189 991          | 249 212          |
| Debêntures                                   | 920 035          | 937 883          |
| Provisão para riscos processuais             | 71 097           | 66 887           |
| Receita diferida                             | 38 585           | 39 129           |
| Provisão para manutenção                     | 141 425          | 133 243          |
| <b>Total do Não Circulante</b>               | <b>1 361 134</b> | <b>1 426 353</b> |
| <b>TOTAL DO PASSIVO</b>                      | <b>1 603 157</b> | <b>1 687 704</b> |
| <b>Patrimônio Líquido</b>                    |                  |                  |
| Capital social                               | 1 560 500        | 1 560 500        |
| Adiantamento para futuro aumento de capital  | 253 000          | 167 000          |
| Prejuízos Acumulados                         | (955 754)        | (937 258)        |
| <b>Total do Patrimônio Líquido</b>           | <b>857 746</b>   | <b>790 242</b>   |
| <b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b> | <b>2 460 903</b> | <b>2 477 946</b> |